

# Minicurso de Extensão em Design Gráfico como Forma de Inclusão e Ascensão de Mulheres Empreendedoras no Cenário Tecnológico

Tamires Villela<sup>1</sup>, Rafaela Braga<sup>1</sup>, Aline Almeida<sup>1</sup>, Roberta Silva<sup>1</sup>, Julia Oliveira<sup>1</sup>, Júlia Rios<sup>1</sup>, Letícia Santos<sup>1</sup>, Vanessa Nogueira<sup>1</sup>, Glaucia Oliveira<sup>1</sup>, Gabriella Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)  
Leopoldina – MG – Brasil

{tamiresecomp, alineglalmeida, robertaberno612, ju.carneirooliveira, leleribeirosantos, vanessagardington}@gmail.com,  
{rafaelaobraga, juurios}@hotmail.com,  
{glauciacosta, gabriella}@cefetmg.br

**Abstract.** *This paper analyzes the Graphic Design mini-course offered by the Delas para Elas extension project. The main goal of this course was to train women entrepreneurs in the use of the Canva design tool, focusing on teaching the basic principles of the platform in a didactic way. Besides that, it was intended to introduce these women to the world of technology, considering that many were unfamiliar with technological devices, like computers, and how to use them to promote their own business. This document details the planning and execution of the Graphic Design mini-course. This work also presents feedback from participants and instructors and analyzes the course results based on questionnaires applied to participants before and after its execution.*

**Resumo.** *Este artigo apresenta e analisa um minicurso de Design Gráfico oferecido pelo projeto de extensão Delas para Elas. O objetivo principal deste curso foi capacitar mulheres empreendedoras no uso da ferramenta de design Canva. Além disso, definiu-se como objetivo secundário introduzir essas mulheres ao mundo da tecnologia, considerando que muitas não tinham familiaridade com dispositivos tecnológicos, como computadores, e como utilizá-los para promover seus próprios negócios. Este artigo detalha o planejamento e a execução deste minicurso. Este trabalho também apresenta o feedback das participantes e instrutoras e analisa os resultados do curso com base em questionários aplicados às participantes antes e depois de sua execução.*

## 1. Introdução

O design gráfico envolve a criação e a produção de objetos de comunicação visual, utilizando elementos estéticos para transmitir informações práticas ou simbólicas [Cardoso 2008]. Essa prática está diretamente ligada a uma preocupação social, pois utiliza a arte para solucionar problemas e transmitir ideias [Gomes et al. 2023]. Elementos de design gráfico podem comunicar dados objetivos, como local e hora de um evento, ou transmitir sensações e experiências subjetivas através de imagens, cores e formas geométricas [Mazzarotto 2018].

Para Villas Boas (2007), "um projeto de design gráfico consiste num todo que é formado tanto por um texto diagramado e por elementos tipográficos de maior destaque

*quanto por ilustrações, fotos, grafismos (elementos acessórios como fios, etc). Ou seja: um projeto de design gráfico é um conjunto de elementos visuais - textuais e/ou não textuais - reunidos numa determinada área preponderantemente bidimensional e que resulta exatamente da relação entre esses elementos”*[Boas 2007].

Como solução gratuita para criação de designs gráficos, tem-se a plataforma online Canva, que permite criar variadas artes digitais, como, por exemplo, cartões comemorativos, convites, imagens de capa para redes sociais e, até mesmo, currículos. Além disso, essa plataforma dispõe de diversos modelos (*templates*) prontos e que podem ser utilizados por usuários cadastrados [Mariz 2021].

O avanço tecnológico e a crescente digitalização dos negócios apresentam desafios e oportunidades para empreendedores. No entanto, muitas mulheres empreendedoras ainda enfrentam dificuldades ao utilizar ferramentas digitais e de design gráfico para promover seus negócios. Essas dificuldades são acentuadas pela falta de familiaridade com tecnologias e pela ausência de formação específica na área.

Mulheres empreendedoras têm se mostrado uma força significativa no mercado de trabalho. Há um interesse crescente em participar desse mercado devido à sua relevância econômica, social, política e cultural. Cargos e posições anteriormente ocupados por homens têm sido gradualmente preenchidos por mulheres. Porém, mesmo conquistando uma fatia cada vez maior do mercado, as mulheres continuam a enfrentar desafios, como preconceito de gênero, falta de visibilidade e dificuldades em conciliar vida pessoal e profissional [Fernandes and Silva 2023].

Nas empresas, os métodos de divulgação de produtos e serviços estão cada vez mais integrados ao mundo digital. As redes sociais exercem uma influência significativa nas transações comerciais. Contudo, a ausência de conhecimento sobre ferramentas digitais e/ou a falta de capital financeiro impedem a contratação de profissionais especializados, como designers gráficos e especialistas em marketing digital, limitando a capacidade dessas empreendedoras em divulgar seus produtos de maneira eficaz.

Com o objetivo de capacitar essas mulheres e reduzir a lacuna tecnológica, foi desenvolvido um curso de extensão em design gráfico, utilizando a ferramenta Canva. Esse curso buscou ensinar os princípios básicos do design gráfico e capacitar as participantes a criarem seus próprios materiais promocionais, como anúncios e banners, de forma profissional e autônoma. Ao adquirir essas habilidades, as mulheres empreendedoras podem melhorar significativamente a apresentação de seus produtos e serviços, aumentando suas chances de sucesso no mercado.

O restante deste trabalho está organizado da seguinte maneira: na Seção 2, tem-se a descrição de Trabalhos Relacionados ao tema abordado neste artigo; na Seção 3, descreve-se os Materiais e Métodos empregados para a realização do minicurso proposto; na Seção 4, apresenta-se os Resultados e Discussões, com enfoque na análise dos questionários aplicados ao curso e aos feedbacks recebidos tanto pelas empreendedoras que realizaram o curso quanto pela equipe responsável por sua execução; por fim, na Seção 5, tem-se as Considerações Finais, seguidas pelas Referências utilizadas.

## 2. Trabalhos Relacionados

Como forma de analisar trabalhos já publicados e relacionados ao mesmo tema do presente artigo, a seguinte busca foi realizada no Google Scholar<sup>1</sup> no mês de julho de 2024: "minicurso"+"canva"+"design gráfico"+"PET". Essa busca retornou sete trabalhos, dos quais apenas quatro apresentam alguma relação com o trabalho apresentado neste artigo (um minicurso de design gráfico utilizando a ferramenta Canva, ofertado em parceria com um Programa de Educação Tutorial - PET). Estes quatro trabalhos são descritos a seguir.

Da Silva (2023) investiga alternativas para o ensino de geometria utilizando o Canva para a produção de sequências didáticas [da Silva 2023], enquanto Lins et al. (2023) apresentam o desenvolvimento de uma sequência didática com o conteúdo Reino Fungi na qual uma de suas etapas metodológicas consistia na criação de histórias em quadrinhos no Canva. Porém, ambos os trabalhos não têm o mesmo foco e objetivo do curso realizado durante a ação descrita neste artigo [Lins et al. 2023].

O curso *plataforma Canva para iniciantes* [Araújo et al. 2023] foi realizado pela primeira vez no ano de 2020 (durante a pandemia de Covid-19), com o objetivo de apresentar formalmente as funcionalidades da plataforma. Posteriormente, uma segunda edição do mesmo ocorreu em 2021, visando explorar aplicabilidades avançadas como criação de carrosséis e guias. Ambos os cursos ocorreram de forma online. Os resultados apresentados no artigo foram obtidos por meio da aplicação de formulários do Google, porém, isso não ocorreu para a primeira oferta do curso e, para a segunda edição, aplicou-se um questionário em que se indagava quanto à satisfação, metodologia e relevância dos cursos realizados. Porém, de acordo com os dados apresentados, não é possível analisar os resultados específicos do curso de Canva, já que, no mesmo período, também foram realizados outros cinco minicursos e os resultados apresentados do questionário consideraram todos os cursos de forma conjunta.

O trabalho *Oferta de Oficinas e Minicursos Online: Aplicação de Ferramentas de Aprendizagem Remotas no Âmbito das Atividades de Ensino do PET-Nutrição* [Mariz 2021] cita a realização de uma oficina online sobre Noções Básicas de Designer Gráfico a partir do Canva, com instruções de como manusear a plataforma pelo celular<sup>2</sup> e pelo computador<sup>3</sup>. Esta oficina foi destinada a docentes de uma escola municipal localizada em Cuité-PB e foi disponibilizada no canal do YouTube do Núcleo Penso e por meio de documentos digitais. Como resultado desta oficina cita-se a capacitação de professores na utilização do Canva, para criação de aulas e atividades ilustrativas para as crianças, possibilitando também a interação de projetos do PET – Nutrição.

Por fim, cabe ressaltar que o curso de design gráfico descrito no artigo em questão, diferentemente dos apresentados anteriormente, além de ser voltado para a utilização da plataforma para um público específico, foi aplicada uma metodologia composta por três fases distintas (Planejamento, Execução e Avaliação dos Resultados), além de contar com o apoio de questionários pré e pós minicurso como uma das formas de avaliação dos resultados obtidos pela ação realizada.

---

<sup>1</sup><https://scholar.google.com/>

<sup>2</sup>[https://youtu.be/99o3dkGeuYo?si=vY\\_OMIY1iR0kFfI7](https://youtu.be/99o3dkGeuYo?si=vY_OMIY1iR0kFfI7)

<sup>3</sup>[https://youtu.be/BfzrlQ-vMMc?si=j3Lksx0q\\_kbgSB4p](https://youtu.be/BfzrlQ-vMMc?si=j3Lksx0q_kbgSB4p)

### **3. Materiais e Métodos**

O curso de Interfaces Gráficas com foco em Canva foi ministrado pelo Projeto de Extensão Delas para Elas em parceria com um grupo PET pertencente à instituição do projeto em questão e contou com três fases essenciais para a sua realização, conforme detalhado nas subseções a seguir.

#### **3.1. Planejamento**

Foram convidadas para o curso as integrantes de dois grupos de Mulheres Empreendedoras (empreendedoras que se uniram com o objetivo de se ajudarem administrativamente e, também, como forma de divulgar seus empreendimentos), as feirantes (integrantes da feira de artesanato que ocorre aos sábados) e alunas de escolas públicas da cidade. Além desses grupos, foram convidadas outras mulheres que fossem atuantes em qualquer área e que desejassem utilizar recursos tecnológicos para impulsionar suas vendas por meio de mídias sociais.

É crucial destacar que, na fase de planejamento, identificar o público-alvo do curso corrobora para definir uma abordagem específica para ministrar as aulas, pois foi essencial considerar o conhecimento prévio em tecnologia das participantes e os objetivos que as motivaram a se inscrever no curso. Assim, a utilização de uma ferramenta intuitiva, de fácil uso e que poderia garantir a autonomia das participantes na utilização da mesma no futuro, foi importante para o sucesso das atividades.

Assim, o curso foi estruturado para atender um público com conhecimentos básicos de utilização de computadores e internet, como abrir um navegador e acessar uma página web. Com duração de 4 horas, incluiu a criação de usuário, utilização de recursos básicos da ferramenta na criação de um *folder* predefinido e, logo após, a criação de um modelo personalizado de acordo com a área de atuação das participantes.

A capacidade máxima do curso foi limitada a 30 alunas, inscritas através de um formulário digital. Todas as informações sobre local, horário e material necessário para participação foram enviadas por e-mail, juntamente com a confirmação da participação da aluna selecionada. A seleção das participantes foi feita por ordem de inscrição, considerando exclusivamente mulheres. Entretanto, obtivemos uma alta demanda de inscrições.

#### **3.2. Execução**

Ao todo, 70 mulheres se inscreveram para o minicurso. Dentre estas, 60 confirmaram participação e foram organizadas em duas turmas distintas, com atividades em dias diferentes previamente combinados, no intuito de atender à alta demanda. As aulas ocorreram em um laboratório de informática no campus da instituição do respectivo Projeto de Extensão, em que este suporta um total de 30 estudantes. No entanto, totalizamos apenas 34 participantes efetivas nos dois dias de curso (16 no primeiro e 18 no segundo).

Como a capacidade do laboratório permitiu, todas as participantes tiveram acesso a um computador e isso contribuiu para que cada aluna obtivesse um maior aproveitamento do minicurso. A utilização da ferramenta Canva foi, a princípio, realizada com o auxílio e acompanhamento das instrutoras para a construção de um *folder* de divulgação das promoções de um Hortifruti.

Nessa etapa, as atividades foram realizadas passo a passo com as explicações sobre possibilidades de uso da ferramenta e todas concluíram com sucesso. Logo após, com o

auxílio das instrutoras, as integrantes foram orientadas a desenvolver um *folder* para a divulgação de seus próprios produtos e, assim, utilizar os conhecimentos anteriores para um design direcionado ao seu negócio.

Foi interessante notar que, mesmo as alunas que disseram que não tinham nenhum contato com a ferramenta Canva anteriormente (62.9%), conseguiram realizar a tarefa proposta sem grandes dificuldades. Isso mostra que a maneira bem intuitiva de construção dos projetos proposta pela ferramenta funciona bem, e que, com algumas orientações básicas, já é possível desenvolver projetos que atendam às necessidades das alunas.

### **3.3. Avaliação dos Resultados Obtidos**

A avaliação dos resultados obtidos pode ser realizada por meio de diversas metodologias. Neste trabalho, optou-se pela aplicação de questionários antes e depois do curso, contendo perguntas direcionadas para avaliar as condições e conhecimentos dos participantes antes e após a participação no curso. Além dos questionários, foi possível também fazer uma avaliação a partir do feedback dos organizadores e das próprias alunas.

O questionário pré-curso foi aplicado juntamente com a inscrição a fim de caracterizar o público participante e verificar se as alunas já possuíam algum nível de conhecimento na área. Este formulário possuía as seguintes questões: 1-Nome Completo; 2-Data de Nascimento; 3-CPF; 4-Sexo; 5- E-mail de contato e/ou WhatsApp (preferencialmente e-mail); 6-Você participa de algum coletivo voltado para o desenvolvimento e/ou instrução de mulheres? Qual? (é importante citar a qual coletivo pertence) 7-Instituição ou Empresa; 8-Como ficou sabendo do minicurso? 9-Você tem algum conhecimento prévio sobre o assunto a ser abordado no minicurso? 10-Se respondeu SIM na pergunta anterior, descreva seu conhecimento sobre o assunto.

O questionário pós-minicurso foi aplicado para avaliar a aprendizagem ou a possível progressão de conhecimento e a satisfação em relação ao minicurso. As questões foram: 1-O conteúdo abordado tem relação direta com seu trabalho ou estudos?; 2-Qual seu grau de satisfação com o minicurso?; 3-As instrutoras passaram seus conhecimentos de forma clara e compreensível para todos?; 4-O quanto o treinamento foi dinâmico e interativo; 5-Tem alguma sugestão de melhoria para as professoras? 6-Você acredita que é capaz de aplicar o conteúdo ensinado no treinamento no dia a dia?; 7-Você já tinha algum conhecimento prévio sobre design gráfico? Se sim, poderia nos dizer brevemente o que o minicurso agregou ao que você já conhecia?; 8-Em uma escala de 1 a 5, qual foi a dificuldade do treinamento? 9-O quanto você indicaria o treinamento para alguma colega?; 10-O minicurso te incentivou a participar de outras iniciativas voltadas para o desenvolvimento e/ou instrução de mulheres? 11-Existe algum outro minicurso que desejaria participar caso seja ofertado? Se sim, qual?

## **4. Resultados e Discussão**

Os impactos e reflexões do Minicurso em Design Gráfico são detalhados nos itens a seguir, considerando a Análise do Questionário pré-minicurso e do questionário pós-minicurso, bem como os feedbacks das alunas, das organizadoras e das ministrantes do minicurso, que fazem parte do grupo PET. Além disso, avaliamos possíveis ameaças à validade deste trabalho. Todos esses pontos foram tratados em subseções.

#### 4.1. Análise dos Questionários

*"Construir um questionário consiste basicamente em traduzir objetivos da pesquisa em questões específicas"*[Gil 2008]. A aplicação de questionários para avaliar os resultados obtidos e fazer comparativos em relação à aprendizagem após a participação no minicurso é importante para que se avalie se os objetivos foram atingidos.

Para definir o público participante, foram analisadas as respostas do questionário pré-minicurso. A partir dessas respostas, foi possível realizar um diagnóstico do perfil do público interessado em participar, que manifestou seu interesse por meio da inscrição. Foram listadas as perguntas, o objetivo de cada uma e uma breve discussão. As perguntas 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8 e 10 foram incluídas no questionário com o propósito de mapeamento interno do projeto, entretanto, vale ressaltar que participaram mulheres com idades entre 16 e 66 anos, dentre elas estudantes (ensino médio e superior), trabalhadoras autônomas e/ou de carteira assinada, além de mulheres que não possuem nenhum desses vínculos e participaram a fim de adquirirem um maior conhecimento da área.

Com relação à pergunta 4, que questionava o **gênero** do participante, embora tenha sido disponibilizada a possibilidade de inscrição para pessoas de qualquer gênero, observou-se um interesse majoritariamente feminino, totalizando 70 mulheres (94,6%). Esse dado permitiu inferir que havia um interesse expressivo por parte das participantes no desenvolvimento de habilidades tecnológicas voltadas à criação de design e à qualificação em diversas áreas — principalmente aquelas que podem gerar impacto positivo nos negócios que administram.

Em relação à pergunta 9 do questionário pré-minicurso (**Você possui algum conhecimento prévio sobre o assunto a ser abordado no minicurso?**), identificou-se que a maioria das alunas (62,9%) declarou não possuir conhecimento prévio sobre o tema abordado. Esse diagnóstico permitiu estabelecer uma métrica para avaliar a aprendizagem após as atividades.

Após a caracterização do público por meio do questionário, tornou-se viável analisar os resultados da condução das atividades (questionário pós-minicurso), com o objetivo de verificar se as metas foram alcançadas. Das 34 alunas que participaram do evento, apenas 31 responderam a esse questionário. A seguir, foram abordadas as questões que possibilitaram essa avaliação. As perguntas 5, 7, 8 e 9 não foram discutidas neste trabalho, pois foram incluídas para finalidades específicas do projeto.

**Pergunta 1 - O conteúdo abordado tem relação direta com seu trabalho ou estudos?** Essa pergunta é relevante por estar alinhada ao objetivo do minicurso, uma vez que o uso da ferramenta e as habilidades adquiridas oferecem às participantes a possibilidade de aplicar soluções tecnológicas em seus próprios negócios. As respostas possíveis foram: Sim, Razoavelmente e Não. Não houve nenhuma resposta "Não"; quatro responderam "Razoavelmente", e 87,1% responderam "Sim", o que permite inferir que todas as participantes tiveram algum grau de aproveitamento do conteúdo profissionalmente.

**Pergunta 2 - Qual seu grau de satisfação com o minicurso?** Para avaliar a satisfação das alunas com o minicurso, foram oferecidas opções de 1 (nada satisfeito) a 5 (extremamente satisfeito). 96,8% das participantes (o que corresponde a 30 alunas) deram a nota máxima, de 5, evidenciando um alto grau de satisfação com o curso. Apenas uma participante avaliou o curso com nota 4, que ainda é uma boa avaliação. Nenhuma das

participantes deu uma nota inferior a 4.

**Pergunta 3 - As instrutoras passaram seus conhecimentos de forma clara e compreensível para todos?** Essa pergunta permite à equipe organizadora e às ministrantes avaliar possíveis melhorias na didática do minicurso. Um entendimento claro do uso das ferramentas por parte das participantes é crucial para que possam aplicá-las no futuro. Todas as participantes avaliaram com nota 5, o que evidencia que todas as participantes consideraram que os conhecimentos foram passados de forma clara e compreensível.

**Pergunta 4 - O quanto o treinamento foi dinâmico e interativo?** Aplicar uma metodologia onde as alunas possam participar ativamente do processo de aprendizagem contribui para o desenvolvimento significativo na área de conhecimento. *“Metodologias Ativas estão relacionadas a estratégias para a aprendizagem significativa, isto é, para que os estudantes vejam sentido no que estão aprendendo e estejam pré-dispostos a participar ativamente no processo de aprendizagem. A aprendizagem significativa acontece quando novas informações são relacionadas a algum aspecto relevante pré-existente na estrutura cognitiva do estudante. A participação ativa dos estudantes traduz-se em mobilização, esforço, comprometimento”*[Beltrão 2017]. Nesse minicurso, foram aplicadas metodologias ativas. As alunas foram expostas aos recursos da ferramenta e colocaram em prática imediatamente o conteúdo abordado. Isso permitiu que as participantes alcançassem um nível mais avançado conhecimento e que possíveis dúvidas após as explicações iniciais fossem prontamente sanadas. Quanto às respostas para este questionamento, 30 alunas consideraram nota 5 (nota máxima) para o dinamismo e interatividade aplicada ao minicurso e apenas uma aluna avaliou esta questão com nota 4. Esses resultados evidenciam que o objetivo de incluir uma metodologia ativa foi alcançado.

**Pergunta 6 - Você acredita que é capaz de aplicar o conteúdo ensinado no treinamento no dia a dia?** Esta pergunta é fundamental para analisar se os objetivos do minicurso foram alcançados. A habilidade de aplicar as ferramentas no futuro será o elemento decisivo para avaliar se as alunas foram efetivamente integradas ao cenário tecnológico. A utilização diária dos recursos do Canva contribuirá para que as alunas desenvolvam suas competências tecnológicas e sintam-se capacitadas para produzir e explorar outras ferramentas. As possíveis respostas foram: Sim, Não e Talvez. Como resultado, 28 participantes afirmaram que sim, acreditando serem capazes de aplicar o conteúdo ensinado no treinamento em sua rotina diária, enquanto 3 participantes indicaram que talvez poderiam aplicar o conteúdo no futuro. Esses resultados demonstram que a maioria das alunas estará apta a utilizar as ferramentas novamente, evidenciando que o objetivo do minicurso foi alcançado.

**Pergunta 10 - O minicurso te incentivou a participar de outras iniciativas voltadas para o desenvolvimento e/ou instrução de mulheres?** Esta pergunta é importante para avaliar se a participação no minicurso incentivou as alunas a considerar outras oportunidades de engajamento em iniciativas semelhantes aos objetivos do minicurso. Quanto às respostas obtidas, 30 alunas se sentiram motivadas, enquanto apenas uma aluna não se sentiu assim. A participação em um minicurso com o ambiente predominantemente feminino promove um sentimento de acolhimento e favorece oportunidades de troca mútua.

## **4.2. Feedback das Alunas Participantes**

As participantes do minicurso deixaram comentários muito positivos sobre a experiência, enfatizando a qualidade do ensino, a atenção das instrutoras e a aplicabilidade do conteúdo. A satisfação geral e a percepção de um aprendizado significativo são mostradas nos comentários citados abaixo. Uma participante deixou o seguinte feedback: "Achei o curso muito interessante e bem didático. Ao respondermos nossas perguntas, as professoras foram muito atenciosas e conseguiram responder a todos os problemas levantados durante a aula. Aprendi muito". Outro feedback que também reflete isso é: "Os instrutores eram extremamente atenciosos e estavam sempre dispostos a esclarecer dúvidas e oferecer suporte", disse outra participante, complementando o comentário anterior. Esses dois feedbacks ressaltaram que a didática adotada foi eficiente e a capacidade das instrutoras em abordar as dúvidas dos alunos de maneira clara e compreensiva, tornou o minicurso um ambiente acolhedor.

Outra participante destacou a estrutura prática do minicurso de Canva, afirmando: "O curso de Canva foi muito satisfatório. A aula foi prática e bem estruturada, facilitando o aprendizado das diversas ferramentas e recursos do Canva. Agora consigo criar designs incríveis. Recomendo para todos que querem melhorar suas habilidades de forma rápida e eficiente!".

Outra participante também compartilhou sua experiência: "Participar do minicurso de design gráfico foi uma experiência incrivelmente enriquecedora. O Canva me proporcionou uma compreensão mais aprofundada das ferramentas e técnicas utilizadas para tornar meu trabalho mais atraente. Tivemos uma combinação de teoria e prática, pude aprender mais sobre design e a importância da usabilidade para agregar em minha área.". Esses feedbacks destacam a importância de alinhar teoria e prática, facilitando a compreensão das técnicas de design e sua aplicação autônoma pela plataforma.

Esses comentários mostram que o minicurso foi satisfatório em termos de conteúdo e instrução, atingindo assim os objetivos de ensino. Eles também destacam a importância de se ter um ambiente de aprendizado interativo e com suporte adequado, onde as alunas não se sintam envergonhadas ao exporem suas dúvidas.

## **4.3. Feedback das Organizadoras**

As organizadoras do minicurso expressaram grande satisfação com o conteúdo apresentado, destacando a estrutura e a didática bem desenvolvida. Uma das organizadoras e também participante do minicurso disse: "Achei o curso muito interessante e bem didático. As instrutoras foram muito atenciosas com nossas dúvidas e conseguiram esclarecer todas as questões que foram levantadas durante a aula. Aprendi bastante". Esse feedback reflete a competência e paciência das instrutoras, o que foi extremamente valioso para as participantes.

Outra organizadora destacou a importância de estender a duração do curso, permitindo um tempo maior para a execução de práticas e o desenvolvimento de projetos mais elaborados. Ela relatou: "O curso de design gráfico na minha opinião foi excelente. Extremamente bem desenvolvido, a didática das meninas envolvidas foi incrível e uma paciência e respeito na hora de explicar que me deixaram encantada. Como profissional, eu acho que poderia ter sido um curso mais extenso. Ser desenvolvido com um tempo de



execução maior ajudaria nas práticas e a desenvolver projetos mais elaborados. Penso que poderia ter sido um curso que progredia em nível de dificuldade.”

Esses feedbacks refletem uma experiência positiva, com destaque para a paciência e competência das instrutoras. As sugestões fornecidas oferecem valiosas ideias para futuras melhorias, visando otimizar ainda mais a eficácia e o impacto do curso em uma próxima turma.

#### **4.4. Feedback das Ministrantes do Minicurso**

As ministrantes do curso destacaram que a oportunidade de ensinar as mulheres empreendedoras foi enriquecedora e gratificante, visto que as participantes demonstraram grande interesse e obtiveram resultados positivos com o que foi ensinado. Uma das ministrantes disse: “Gostei de fazer parte do planejamento e da execução deste minicurso pois este tem a finalidade de fazer com que as mulheres consigam realizar as próprias artes de divulgação de seus talentos artesanais e/ou empresas próprias, fazendo com que elas obtenham um maior alcance de público e zero gastos com designers. A melhor parte foi perceber que elas realmente se interessaram e gostaram dos resultados que estão tendo até então.”

Outra ministrante compartilhou: “Ministrar o curso de Design Gráfico para as participantes da Feira de Artesanato de Leopoldina, do Projeto Mulheres Empreendedoras e alunas da rede pública de Leopoldina foi muito gratificante. Ver nas expressões das participantes adultas um olhar de gratidão e entusiasmo nos motiva cada vez mais a fazer eventos como este. Recebemos tanto carinho e mensagens lindas após o curso, foi um momento diferente por trabalhar com pessoas adultas, visto que normalmente fazemos eventos para meninas até o Ensino Médio. Pretendemos ampliar este curso e outras ações, sempre motivando mulheres a crescerem e se permitirem.” Este comentário ressalta a grande importância e o impacto positivo gerado pela ministração deste curso, incentivando a continuidade desta iniciativa tão significativa para a comunidade.

Outra ministrante também expressou sobre o quanto foi incrível e gratificante a oportunidade de cooperar com o trabalho dessas mulheres ao transmitir seus conhecimentos na plataforma Canva. Ela descreveu: “Amei a experiência de ministrar o curso de Design Gráfico, foi uma experiência incrível e gratificante poder ajudar mulheres empreendedoras em seus trabalhos com um pouco do conhecimento da plataforma Canva!”. Esses feedbacks demonstram que o curso foi uma experiência positiva e enriquecedora para as ministrantes, demonstrando a grande satisfação em fazer parte de um projeto que contribuiu significativamente para o empoderamento e desenvolvimento das mulheres empreendedoras participantes.

#### **4.5. Feedback do Apoio do Minicurso**

Além das ministrantes do curso, o evento contou com uma equipe de apoio composta por mulheres do Projeto Delas para Elas. Todas elas demonstraram total satisfação e carinho em contribuir com o aprendizado das empreendedoras. Uma delas afirmou: “Foi uma experiência única e gratificante poder compartilhar experiências com mulheres tão incríveis. A dedicação e o interesse demonstrados por cada uma durante o curso foram inspiradores. Saber que a tecnologia está alcançando mulheres de todas as idades é extremamente valioso, pois abre novas oportunidades e caminhos para o empoderamento e crescimento pessoal e profissional dessas mulheres.”.

Outra instrutora falou sobre o entusiasmo das alunas e disse: “Foi uma experiência incrível e muito gratificante ver a participação entusiasmada das mulheres. Saber que este curso teve um impacto tão significativo torna tudo ainda mais valioso”. Mais uma vez, este feedback demonstra como o curso foi proveitoso e interativo tanto para participantes, ministrantes e auxiliares.

Outra instrutora também compartilhou sobre as dificuldades perceptíveis em relação ao uso das tecnologias pelas mulheres participantes, ressaltando que as dificuldades foram enfrentadas e ao final do curso as participantes obtiveram bons resultados. Ela compartilhou: “Gostei muito da experiência e como foi abordado o curso para o grupo, percebi muitas diferenças entre as participantes. Foi perceptível que a maioria das empreendedoras não conhecia sobre a plataforma e não tinham domínio nenhum, e no final conseguiram desenvolver bastante, todas demonstraram bastante interesse.”

Os feedbacks obtidos evidenciam que o entusiasmo e a participação ativa das mulheres empreendedoras criaram um ambiente enriquecedor e motivador. A superação das dificuldades iniciais do uso das tecnologias reflete a importância do minicurso para elas.

#### **4.6. Ameaças à Validade**

Um fator limitante para a validade deste estudo é o número de respostas significativamente diferente entre os questionários aplicados. Isso se deve ao fato de que o questionário pré-curso foi aplicado no momento da inscrição, disponível online. Identificamos 74 inscritos que responderam ao questionário pré-curso, tendo em vista que 70 eram mulheres, e que 60 confirmaram a participação no minicurso. Dentre elas, apenas 34 estiveram presentes, e 31 destas completaram o questionário pós-curso. Não houve retorno ou justificativa das participantes inscritas que não estiveram presentes.

#### **5. Considerações Finais**

O presente estudo revela que o curso de Design Gráfico, voltado para mulheres empreendedoras, atingiu o objetivo de auxiliar as participantes em seus empreendimentos por meio da tecnologia e ferramentas digitais. A análise dos questionários mostrou o interesse do público feminino em se capacitar e buscar soluções para os desafios que dificultam o crescimento de seus negócios. Com a orientação das ministrantes e o uso da plataforma Canva, as participantes desenvolveram um design adequado às suas necessidades, demonstrando que, com os instrumentos e orientações corretas, conseguem criar seu próprio projeto gráfico. O feedback das alunas evidenciou o impacto positivo do curso, que, com abordagem didática e conhecimento prático, será essencial para o desenvolvimento de cada projeto. Além da continuidade das ações, é importante acompanhar os impactos práticos dos cursos, especialmente no cotidiano das participantes. No caso do curso de design no Canva, observou-se que várias mulheres passaram a usar a ferramenta em suas atividades empreendedoras. A criação de peças gráficas para redes sociais, materiais de divulgação e o aprimoramento da identidade visual são exemplos da aplicação do conteúdo aprendido. Isso mostra que o conhecimento foi assimilado e está sendo colocado em prática, fortalecendo suas iniciativas. A experiência teve ainda impacto na vida profissional, acadêmica e pessoal das participantes do Projeto Delas para Elas, que colaboraram na criação e organização do curso. Seus relatos destacam a satisfação em participar do projeto e o valor do minicurso.

## Referências

- Araújo, T. O., da Silva, S. N. C., de Vasconcelos, P. F. C., and de Miranda, E. C. (2023). Pet capacite-se: Um projeto para apoiar o ensino dos cursos de ciência da computação e engenharia de software na ufc campus de russas. In *Anais do XXXI Workshop sobre Educação em Computação*, pages 156–166. SBC.
- Beltrão, A. L. F. (2017). Estratégias pedagógicas no ensino de design: por uma metodologia ativa. Dissertação de Mestrado - Pontífica Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ.
- Boas, A. V. (2007). *O que É e o que Nunca Foi Design Gráfico*. 2AB, Rio de Janeiro, 6 edition.
- Cardoso, R. (2008). *Uma introdução à história do design*. Editora Blucher.
- da Silva, B. R. A. (2023). Canva como plataforma digital para produção de material didático de geometria aliado à etnomodelagem para a prática docente na educação escolar indígena em caucaia-ce. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, CE.
- Fernandes, M. A. and Silva, E. A. (2023). Mulheres empreendedoras: desafios, oportunidades e perspectivas.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. Editora Atlas SA.
- Gomes, V. A. T. et al. (2023). Diagramando a ciência: o design gráfico como ferramenta de divulgação científica.
- Lins, C. V., Passos, M. M. L. S., and Nobre, I. A. M. (2023). Reino fungi em quadrinhos (hq's): Tecnologia digitais no ensino de ciências e biologia. *Anais do IV Congresso Nacional de Ensino de Ciências e Biologia On-line (IV CONECIBIO)*.
- Mariz, S. (2021). Anais com resumos expandidos dos trabalhos apresentados no xviii fórum paraibano de grupos pet, agosto de 2021. *REVISTA SAÚDE & CIÊNCIA*, 10(2):130–256.
- Mazzarotto, M. (2018). *Design Gráfico aplicado à Publicidade*. Editora Intersaberes.